HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua cresce em Aquário a partir das 7h51 HBr. Que a Graça Divina te inspire confiança nas horas densas e preocupantes do ano que está começando, e que nas horas luminosas te preserve a alegria espiritual que te faz sentir como se levitasses entre o céu e a terra! Menos do que isso significaria viver a normalidade. E quem deseja normalidade? Nós, humanos, preferimos a excitação das aventuras, dos empreendimentos e projetos que nos fazem arder de vontade de os realizar, dos flertes que nos fazem sentir a beleza que surge da conexão entre as pessoas, queremos vibrar de tão vivos que estamos! Há quem deseja a normalidade porque vem experimentando opressão, abuso e desespero, por esses bilhões de pessoas nossos corações devem vibrar luz e solidariedade, porque enquanto elas existirem, ninguém poderá experimentar a felicidade absoluta.

ÁRIES
21/03 a 20/04

O impulso de socializar veio a você após as festividades, mas não por isso você perdeu algo, ao contrário, nesta hora você vai poder socializar muito melhor, porque as pessoas pensam melhor fora das festividades.

TOURO
21/04 a 20/05

O regozijo há de perdurar, porque as perspectivas são motivadoras de alegria. Logo mais as mesmas dores de cabeça de sempre voltarão a surgir, mas é possível você preservar uma ponta de alegria ao longo do ano inteiro.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Há muito mais acontecendo entre o céu e a terra do que as aparências informam, e sua alma despertou lúcida para o ano que começa, decidida a decifrar os mistérios. É o início de um longo e rico caminho. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Sentimentos ambíguos emergem do fundo da alma, porque aparentemente está tudo bem, mas ao mesmo tempo há coisas que parecem estar tudo bem, mas não estão. Essas passarão, e ajudarão você a se aperfeiçoar.

LEÃO
22/07 a 22/08

Rodear-se de boas pessoas é o que de melhor você pode planejar para seu bem-estar e para ser sua melhor versão. Atraia e se conecte a boas pessoas, e elas irão substituindo as não tão boas que existem no momento.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O ano nem vingou ainda e sua alma já enxerga potencialidades ocultas nas experiências vividas, e isso há de ser tomado como um ótimo sinal para o ano que está começando, porque promete aventuras muito interessantes.

LIBRA
23/09 a 22/10

O entusiasmo experimentado agora pode se tornar presente ao longo de todos os dias do ano que está começando, mas para acontecer, isso há de ser independente das circunstâncias, e produto de um estado interior da alma.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Um lugar confortável e seguro é tudo que sua alma precisa neste início de ano, para poder refletir com tranquilidade sobre os acontecimentos recentes, e para se lançar mentalmente ao futuro pretendido.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O contraste entre os sentimentos da noite anterior e os do dia depois, que é agora, se torna evidente, e isso pode servir para você entender melhor a complexidade dos relacionamentos humanos, e se aproveitar disso.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Que nada acontece ao acaso, não há prova que sirva para ter certeza disso, mas ao mesmo tempo a alma pressente haver uma ordem por trás do caos. Se agarre ao pressentimento, porque essa é a verdadeira prova.

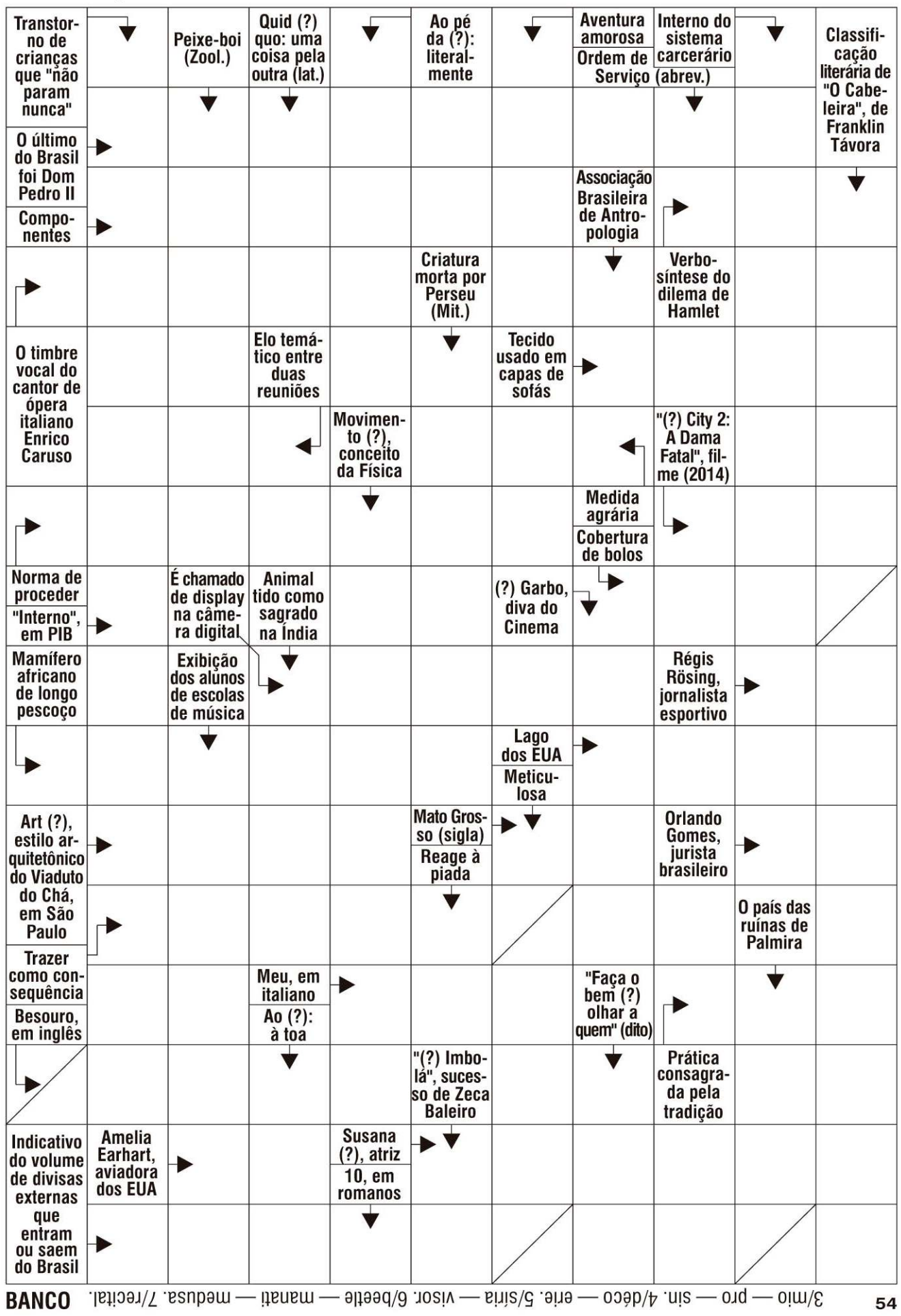
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Esperar por eventos portentosos é muito humano de sua parte, é uma atitude legítima. Há, no entanto, outra atitude mais legítima ainda, que consiste em não esperar por nada nem ninguém, mas em fazer acontecer o que quiser.

PEIXES
20/02 a 20/03

Todas as reflexões que emergem no silêncio que contrasta com a noite de réveillon hão de servir para você construir o relacionamento mais sincero possível com sua alma, porque sobre isso o melhor destino acontecerá.

CRUZADAS



BANCO 3/mio — pro — sin. 4/déco — erie. 5/siria — visor. 6/beetle — manati — medusa. 7/recital.

54

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

		A		I M					M	
	F	R	O	N	T	E	I	R	A	
R	E	C	R	E	I	O		E	N	E
	S	O		R		S	A		I	C
	T		P	I	A		M	O	F	O
	I	M	P	O	S	S	I	V	E	L
	V	E		D	A	I		O	S	O
C	A	R	N	E		M	U		T	C
	L	A		C	A		P	R	O	A
	D		C	O	B	R	A		S	L
P	E	R	O	B	A		R	A		I
	C	E		R	O C	A		P	A	Z
R	I	F	L	E		T	O	A	D	A
	N	E R	O		T	U	R		E	Ç
L	E	I	T	U	R	A		S	U	Ã
	M A	R	A	V	I	L	H	O	S	O

SUDOKU DE ONTEM

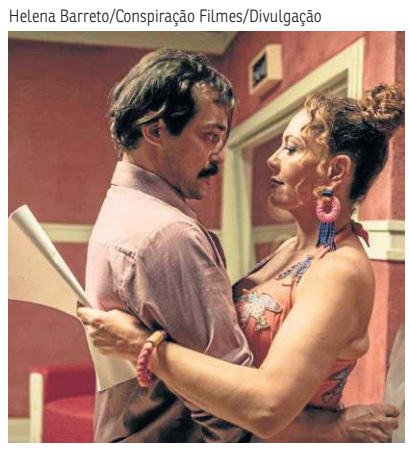
4	8	6	1	3	5	2	9	7
7	1	9	6	4	2	8	5	3
5	2	3	7	8	9	4	6	1
1	9	5	2	6	4	7	3	8
6	3	2	9	7	8	1	4	5
8	7	4	3	5	1	6	2	9
3	5	8	4	2	7	9	1	6
9	4	7	5	1	6	3	8	2
2	6	1	8	9	3	5	7	4

MÚSICA

Na trilha do Auto

» RICARDO DAEHN

Helena Barreto/Conspiração Filmes/Divulgação



Eduardo Sterblitch e Fabíula Nascimento, em *O auto da compadecida 2*

Tendo a voz do povo um peso divino, o longa-metragem *O Auto da Compadecida 2* parece afinado com o gosto popular: logo na estreia, bateu o recorde para um filme nacional, desde a pandemia, com dia de abertura de arrecadação estimado em R$ 4 milhões de lucro. Na plataforma de sucesso do filme a cargo da dupla Guel Arraes e Flávia Lacerda, outro diferencial entra em campo: a trilha sonora, recém-disponível em plataforma. Com ampla experiência, a dupla escalada para assinar a trilha — João Falcão e Ricco Viana — viu-se integrada, antes, a projetos como *A máquina* (2005), a adaptação de *O coronel e o lobisomem* (2005) e *Lisbela e o prisioneiro* (este com trilha de André Moraes e João Falcão).

"Neste novo filme a música tem um grande peso — no primeiro *Auto*, a trilha era muito diferente: contava com uma orquestra de câmara, com nove pessoas — foi uma trilha inteira só instrumental. Este novo tem canções- base, com temas de amizade, romance e fé", conta João Falcão. Recentemente visto (ou melhor, ouvido) como o bode Severino do longa de animação musical *Arca de Noé* (baseado em Vinicius de Moraes), o paraibano Chico César rouba a cena com a versão (em clima de romance) de *Como vai você*, potente em roupagem popular e melodia diferenciada. "A montagem foi generosa com o clima de amor, Como vai você traz uma passagem de tempo e ainda se bota a música na rádio (em cena), que toca num espaço bem legal", observa João Falcão. *Presepada no forró* (com Juliana Linhares & Marcelo Mimoso, dupla presente ainda na agitada *Baião de dez milhões*) que, malemolente, bate na tecla do destino incerto para João Grilo deixou Falcão muito satisfeito, pela versão letrada (a partir da original *Presepada*).

Maria Bethânia, à frente da composição ancorada na fé *Fiadeira* (de Juliano Holanda), traz o tom de súplica para a rainha (responsável pelo "alívio de quem chora"), "tecelã", "benzedeira", a maternal Compadecida (papel de Taís Araujo). Na prece cantada, Bethânia sublinha: "Olha pra mim, ora por mim, Senhora". Para ressaltar a amizade, Ricco e Falcão optaram pela revisão de *Canção da América* (de Fernando Brant e Milton Nascimento), numa versão com a voz de João Gomes, e noutra, instrumental (nostálgica, com sentimentos à flor da pele), com Rafael Marques (bandolim) e Felipe Costta (sanfona). "Acho sempre saudável rever, colocando noutra forma, uma música com roupagem que surpreenda e encerre curiosidade nas pessoas", pontua o coautor da trilha.

No apanhado de 10 faixas, burilado por quase dois anos, há Danado de ruim, criação dos arranjadores João Falcão e Ricco Viana, além de Beto Lemos (na rabeca), retumbante, e que injeta atmosfera aventuresca. "É a música dos vilões, sobretudo, marca a entrada do coronel Ernani (Humberto Martins). O som mete um pouco de medo, com entrada pesada, e revela os cangaceiros, 'os cabras' e traz ainda o corre-corre da commedia dell´arte", comenta João Falcão. Personagem de Fabíula Nascimento, Clarabela, ao lado de Chicó (Selton Mello), tem cenas embaladas bela delicada Deus que me segure, agora eu vou me apaixonar (nas vozes dos baianos Fatel e Ana Barroso), com a qual ambos dividem "o melhor estado de se estar" (vulgo apaixonados). Por fim, *Deus e o diabo na Terra de Nossa Senhora*, pontuada por ressonância, ecoa, vibrante e soturna, com sons de abafadas orações.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

(...) Todos nós queremos ajudar uns aos outros. O ser humano é assim. Desejamos viver para a felicidade do próximo — não para seu sofrimento. Não queremos odiar e desprezar uns aos outros. Neste mundo há lugar para todos. A terra, que é boa e rica, pode prover todas as nossas necessidades.
O estilo de vida poderia ser livre e belo, mas nós perdemos o caminho. A ganância envenenou a alma do homem, criou uma barreira de ódio e nos guiou no caminho de assassinato e sofrimento. Desenvolvemos a velocidade, mas nos fechamos em nós mesmos. A máquina, que produz abundância, nos deixou em necessidade. Nosso conhecimento nos fez cínicos; nossa inteligência nos fez cruéis e severos. Pensamos demais e sentimos muito pouco (...)

Charles Chaplin (trecho do discurso do filme O grande ditador)

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	3			9	1			
8						2	1	
							7	
		2			9	5	4	8
			2	6				
		4				9		
		1			3	7		
5	4			7	8			
			6			4		

Grau de dificuldade: fácil

www.cruzadas.net